



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0795

MAPEAMENTO E ANÁLISE DO USO ATUAL DA TERRA NA CIDADE DE PAULÍNIA (SP)

Fernanda Otero de Farias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias (Orientador),
Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A cidade de Paulínia, localizada na Região Metropolitana de Campinas, distante 118 km ao noroeste da capital do Estado de São Paulo, apresenta uma população urbana estimada em 72.000 habitantes (IBGE, 2007). Até meados do século XX, não passava de uma pequena vila agrícola, mas que, gradativamente, especialmente a partir da instalação da Refinaria de Paulínia (Replan) ocorrida em 1972, foi recebendo um significativo contingente populacional, oriundo de diversos lugares, em busca de emprego e melhores condições de vida. Neste processo, a cidade cresceu de forma expressiva, passando de 0,26 km², em 1964, para 49 km² em 2007 e, como decorrência, um crescente número de problemas socioambientais vem sendo observado, principalmente com relação às mudanças nas formas de uso da terra urbana. O principal objetivo do projeto consistiu na realização do mapeamento e análise do uso atual da terra na cidade, como forma de contribuição para a construção de um diagnóstico da ocupação urbana no município. A metodologia empregada foi adaptada do IBGE (2006) e fundamentou-se na aplicação de tecnologias de geoprocessamento, software ArcGIS, e verificação das classes de uso em visitas de campo, tomando-se como unidade de mapeamento o lote. O mapa de uso da terra revela que a cidade está em franca expansão, há predomínio de áreas residenciais unifamiliares, baixa verticalização, e apresenta um grande complexo industrial (pólo petroquímico) de grande relevância econômica para a cidade e região.

Mapeamento - Uso da terra - Paulínia